

321 EFEITO DA IMIPRAMINA SOBRE AS ATIVIDADES DA APÍRASE E ACETILCOLINESTERASE EM CORTEX CEREBRAL DE RATOS. C.Dahmeri C.K.Barcellasi M.R.C. Schetingeri R.D.Dias, J.J.F. Sarkis. <Dep. de Bioquímica, Inst. de Biociências, UFRGS).

Desde a início do século tem sido demonstrada a participação de nucleosídeos e nucleotídeos em outras funções além das relacionadas com o metabolismo celular. Vários estudos tem evidenciado que o ATP está envolvido em processos fisiológicos de neurotransmissão, co-transmissão e neuromodulação. Foi constatada a liberação de ATP concomitantemente com acetilcolina (co-transmissão), em vista disto, este trabalho está relacionado com enzimas envolvidas na degradação destes neurotransmissores. Sabe-se que altas concentrações de antidepressivos inibem a liberação de acetilcolina dos terminais nervosos (sinaptossomas) da SNC, e também afetam a atividade de ATPases, tornando importante estudar o efeito sobre a atividade apirásica e acetilcolinesterásica. Foi testado o antidepressivo imipramina "in vitro" nas concentrações de 0.5 a 10 mM sobre a apirase e 0.5 a 2mM sobre a acetilcolinesterase, havendo inibição significativa em todas as concentrações. O tratamento "in vivo" <10 mg/kg; ip) não alterou significativamente as atividades enzimáticas. <FAPERGS, CNPq, CAPES, PROPESP>